



DIÁRIO

da Assembleia da República

XVI LEGISLATURA

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA (2024-2025)

REUNIÃO PLENÁRIA DE 26 DE MARÇO DE 2024

Presidente: Ex.^{mo} Sr. [António Filipe Gaião Rodrigues](#)

Secretários: Ex.^{mos} Srs. [José de Almeida Cesário](#)
[Palmira Maciel Fernandes da Costa](#)

SUMÁRIO

Pelas 10 horas e 16 minutos, ao abrigo do n.º 1 do [artigo 173.º](#) da Constituição, reuniu a Assembleia da República.

O Deputado [Joaquim Miranda Sarmento](#) (PSD), após breves palavras de saudação à Câmara, propôs, em nome do partido maioritário, que fosse convidado para presidir aos trabalhos o Deputado do PCP [António Filipe](#), com o que a Câmara concordou.

De seguida, por indicação, respetivamente, dos Deputados [Joaquim Miranda Sarmento](#) (PSD) e [Eurico Brilhante Dias](#) (PS), tomaram lugar na Mesa, como Secretários, os Deputados [José Cesário](#) (PSD) e [Palmira Maciel](#) (PS).

O Presidente saudou todos os Deputados eleitos e deu conta do Projeto de Resolução n.º [1/XVI/1.ª](#) (PSD, PS, CH, IL,

BE, PCP, L e CDS-PP) — Constituição de uma Comissão Eventual de Verificação de Poderes dos Deputados Eleitos, que foi aprovado por unanimidade, após o que declarou interrompida a sessão.

Após a reabertura da sessão, o Deputado [Hugo Carneiro](#) (PSD) procedeu à leitura do relatório daquela Comissão, tendo o respetivo parecer sido aprovado.

Seguiu-se a eleição do Presidente da Assembleia da República para a XVI Legislatura. O candidato proposto pelo PSD, o Deputado [José Pedro Aguiar-Branco](#), não obteve a maioria absoluta dos votos dos Deputados em efetividade de funções, tendo, nessa sequência, intervindo os Deputados [Joaquim Miranda Sarmento](#) (PSD), [André Ventura](#) (CH) e [Eurico Brilhante Dias](#) (PS).

Nos termos do disposto no n.º 6 do [artigo 13.º](#) do Regimento da Assembleia da República, foi reaberto o

processo de eleição, tendo sido propostos como candidatos, pelo PSD, novamente o Deputado [José Pedro Aguiar-Branco](#); pelo PS, o Deputado [Francisco de Assis](#); e, pelo Chega, a Deputada [Manuela Tender](#). Não tendo nenhum dos candidatos obtido a maioria absoluta dos votos, procedeu-se à segunda volta desta votação, desta vez entre os dois candidatos mais votados, os Deputados [Francisco de Assis](#) e [José Pedro Aguiar-Branco](#).

Não tendo nenhum destes candidatos obtido a maioria absoluta dos votos, o Presidente declarou reaberto o processo de eleição do Presidente da Assembleia da República e convocou para o dia seguinte uma reunião plenária para o efeito.

O Presidente encerrou a sessão eram 23 horas e 10 minutos.

Às 10 horas e 16 minutos, tomou a palavra o Deputado do PSD Joaquim Miranda Sarmiento.

O Sr. **Joaquim Miranda Sarmiento** (PSD): — Muito bom dia, Sr.^{as} e Srs. Deputados, muito obrigado pela vossa atenção.

Não tendo sido reeleito o Presidente da Assembleia da República na Legislatura cessante, iniciando-se agora a XVI Legislatura, cumpre-me, enquanto líder parlamentar do PSD, a maior bancada deste Parlamento, dar início a esta sessão de tomada de posse. Com isso, indicarei a Sr.^a ou o Sr. Deputado que irá presidir a esta sessão enquanto não elegermos o novo Presidente da Assembleia da República e a nova Mesa da Assembleia da República.

Permitam-me que, antes de indicar quem será a Sr.^a ou o Sr. Deputado, dê umas breves palavras de boas-vindas aos 230 Deputados que agora iniciam funções, sem esquecer aqueles que serviram esta Assembleia e o País na última Legislatura, a XV Legislatura, e que não retomam o seu lugar de Deputados, agradecendo àqueles que cessaram funções o trabalho que exerceram em prol do País e dos portugueses.

Dou as boas-vindas aos 230 Deputados e desejo a todos as maiores felicidades e bom trabalho, para que, juntos, nas nossas divergências, naquilo que é a saudável discordância democrática, mas também o chão comum do interesse do País, seja possível a todos contribuir para que o País se desenvolva, contribuir para resolver os problemas que afetam a vida do dia a dia dos portugueses, contribuir para que, quando esta XVI Legislatura terminar, em setembro de 2028, o País possa estar melhor, o País possa estar mais desenvolvido, mais rico, mais próspero, mas também mais justo, e com isso trazer melhor qualidade de vida aos portugueses.

A todos, em nome do Grupo Parlamentar do PSD, desejo boa sorte, bom trabalho e felicidades.

Aplausos do PSD, do PS, da IL, do CDS-PP, de Deputados do CH e do Deputado do L Rui Tavares.

Diz o Regimento desta Câmara que, na ausência do Presidente cessante, deve o Parlamento, e deve o maior grupo parlamentar desta Casa, indicar o seu Deputado mais antigo. Entendeu a Conferência de Líderes que o Sr. Deputado mais antigo é aquele que, de acordo com os serviços, tem mais dias de funções como Deputado.

Nesse caso, hoje, de entre os 230, o Deputado com mais dias de exercício como Deputado é o Sr. Deputado António Filipe, e por isso peço ao Sr. Deputado António Filipe que presida a esta sessão.

Aplausos do PSD, do PS, do BE, do PCP, do L e do PAN.

Muito obrigado ao Sr. Deputado António Filipe, que presidirá a esta sessão até à eleição do novo Presidente da Assembleia da República, cargo para o qual o Grupo Parlamentar do PSD indicou como candidato o Sr. Deputado José Pedro Aguiar-Branco.

Aplausos do PSD, da IL, do CDS-PP e de Deputados do PS.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Com o assentimento da Assembleia, assumiu a presidência o Deputado do PCP António Filipe.

O Sr. **Presidente**: — Muito obrigado, Sr. Deputado Joaquim Miranda Sarmiento.

Muito bom dia, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, Srs. Funcionários, Srs. Jornalistas.

Peço aos Srs. Agentes da autoridade que abram as galerias.

Vamos então dar início à XVI Legislatura, na vigência da Constituição de 1976.

É uma honra estar aqui a dar início a esta sessão. Quando, aos 26 anos de idade, entrei para esta Assembleia, estava muito longe de imaginar que um dia me viria a acontecer isto, mas a vida tem destas partidas.

Peço ao Sr. Deputado Joaquim Miranda Sarmiento o favor de indicar um Deputado ou Deputada do PSD para secretariar esta sessão.

O Sr. **Joaquim Miranda Sarmiento** (PSD): — Sr. Presidente, o Grupo Parlamentar do PSD indica o Sr. Deputado José Cesário.

Aplausos do PSD, do CDS-PP, do PAN e de Deputados do PS.

O Sr. **Presidente**: — Peço ao Sr. Deputado Eurico Brilhante Dias, da bancada do Partido Socialista, o favor de indicar um Deputado ou Deputada do PS para secretariar esta sessão.

O Sr. **Eurico Brilhante Dias** (PS): — Sr. Presidente, será a Sr.^a Deputada Palmira Maciel.

Aplausos do PS, do PSD e do PAN.

Também com o assentimento da Assembleia, aqueles Deputados ocuparam os seus lugares na Mesa.

O Sr. **Presidente**: — Queria, naturalmente, saudar todas as Sr.^{as} Deputadas e os Srs. Deputados agora eleitos, quer os que já exerciam funções de Deputados e foram reeleitos, quer os que, tendo sido Deputados em outras legislaturas, mas não na última, regressam a esta Assembleia da República, e também os Srs. Deputados que pela primeira vez assumem o mandato de Deputado à Assembleia da República.

A Mesa provisória, até à eleição do Sr. Presidente da Assembleia da República, está constituída.

Vamos agora passar à apresentação e votação do Projeto de Resolução n.º 1/XVI/1.^a (PSD, PS, CH, IL, BE, PCP, L e CDS-PP) — Constituição de uma Comissão Eventual de Verificação de Poderes dos Deputados Eleitos.

Peço ao Sr. Deputado José Cesário o favor de proceder à leitura deste projeto de resolução.

O Sr. **Secretário** (José Cesário): — Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, passo a ler o Projeto de Resolução n.º 1/XVI/1.^a (PSD, PS, CH, IL, BE, PCP, L e CDS-PP) — Constituição de uma Comissão Eventual de Verificação de Poderes dos Deputados Eleitos, que é do seguinte teor:

«Aos 26 dias do mês de março de 2024, os Deputados eleitos à XVI Legislatura da Assembleia da República deliberam constituir uma Comissão Eventual de Verificação de Poderes dos Deputados Eleitos conforme relação constante da ata de apuramento geral, da Comissão Nacional de Eleições, a qual se manterá em funcionamento até que se constitua a comissão competente em razão desta matéria.

A comissão eventual será constituída pelos seguintes Deputados:

Seis membros designados pelo Partido Social Democrata:

- Emídio Guerreiro;
- Clara Marques Mendes;
- Emília Cerqueira;
- Jorge Paulo Oliveira;
- Hugo Carneiro;
- Hugo Oliveira.

Cinco membros designados pelo Partido Socialista:

- Eurídice Pereira;
- Fátima Pinto;
- Filipe Neto Brandão;
- Palmira Maciel;
- Pedro Delgado Alves;
- Rosário Gambôa.

Três membros designados pelo partido Chega:

- Rui Paulo Sousa;
- Bruno Nunes;
- Cristina Rodrigues.

Um membro designado pelo partido Iniciativa Liberal:

— Patrícia Gilvaz.

Um membro designado pelo Bloco de Esquerda:

— Fabian Filipe Figueiredo.

Um membro designado pelo Partido Comunista Português:

— António Filipe.

Um membro designado pelo partido Livre:

— Paulo Muacho.

Um membro designado pelo partido Centro Democrático Social-Partido Popular:

— Paulo Nuncio.

Cabe a esta Comissão eleger a respetiva Mesa e, em concomitância, designar um relator.

É seu objeto a elaboração de um relatório a submeter à votação e aprovação do Plenário, contendo a declaração de verificação dos poderes dos Deputados eleitos e, bem assim, as pertinentes substituições dos Deputados eleitos (derivadas ou do exercício de cargos que determinem a suspensão do respetivo mandato, ou a requerimento dos próprios) pelos candidatos não eleitos dos respetivos partidos que se sigam na ordem de precedências, nos respetivos círculos e listas.

Do relatório devem constar ainda os demais factos com incidência na respetiva verificação de poderes.

O relatório conclui por um parecer formal, a submeter à votação e aprovação do Plenário.

Palácio de São Bento, 26 de março de 2024.

Os Deputados proponentes.»

O Sr. **Presidente**: — Muito obrigado, Sr. Deputado José Cesário.

O Sr. Deputado Eurico Brilhante Dias está a pedir a palavra?

O Sr. **Eurico Brilhante Dias** (PS): — Sr. Presidente, era apenas para corrigir um aspeto: o Sr. Deputado José Cesário acabou de ler «cinco Deputados do Partido Socialista», mas depois leu seis nomes. A ata deve ser corrigida para «seis nomes do Grupo Parlamentar do PS», também a maior bancada deste Hemiciclo.

Risos e aplausos do PS.

O Sr. **Presidente**: — Muito obrigado, Sr. Deputado. Será feita, evidentemente, essa correção.

Estamos em condições de passar à votação deste projeto de resolução.

Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.

Assim sendo, vamos interromper esta sessão, para que a Comissão de Verificação de Poderes possa proceder ao seu trabalho. O Plenário reúne de novo às 15 horas para a leitura desse relatório e para a eleição do Presidente da Assembleia de República.

Até logo, às 15 horas.

Eram 10 horas e 26 minutos.

Muito boa tarde, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados.

Vamos então reabrir a nossa sessão.

Eram 15 horas e 4 minutos.

Peço aos Srs. Agentes da autoridade o favor de abrirem as galerias.

Vai ter a palavra o Sr. Deputado Hugo Carneiro, na sua qualidade de Relator da Comissão Eventual de Verificação de Poderes dos Deputados Eleitos, para proceder à leitura do parecer da respetiva Comissão.

Sr. Deputado Hugo Carneiro, tem a palavra.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Sr. Presidente e Srs. Deputados:

«1 — Aos 26 dias do mês de março de 2024, pelas 10 horas e 30 minutos, reuniu, na Sala 1 do Palácio de São Bento, a Comissão Eventual de Verificação de Poderes dos Deputados Eleitos para proceder à verificação dos poderes dos Deputados eleitos no dia 10 de março de 2024 para a Assembleia da República — XVI Legislatura.

2 — Iniciada a reunião, a Comissão deliberou eleger a Mesa da Comissão, constituída pelo Presidente, Deputado Jorge Paulo Oliveira, do Grupo Parlamentar do PSD, e pelos Vice-Presidentes, Deputados Eurídice Pereira, do Grupo Parlamentar do PS, e Bruno Nunes, do Grupo Parlamentar do Chega.

3 — Foi seguidamente deliberado nomear Relator o Sr. Deputado Hugo Carneiro, do Grupo Parlamentar do PSD.

4 — Compulsados o processo e os demais elementos enviados pela Comissão Nacional de Eleições, designadamente as atas de apuramento geral das eleições para a Assembleia da República, ali inclusas, constatou-se a regularidade formal da atribuição dos mandatos, conforme o Mapa Oficial n.º 2-A/2024, da Comissão Nacional de Eleições, publicado em Diário da República, 1.ª Série, N.º 59-A, de 23 de março de 2024.

5 — A Comissão foi de parecer, por unanimidade, que devem ser julgados como verificados os poderes de todos os Deputados constantes da referida lista.

[...]

7 — Tendo em conta as disposições legais aplicáveis e os pedidos de substituição apresentados, a Comissão Eventual de Verificação de Poderes dos Deputados Eleitos procedeu às substituições pertinentes dos Deputados que exercem cargos que determinam a suspensão do mandato (artigos 4.º e 20.º do Estatuto dos Deputados) pelos candidatos não eleitos dos concernentes partidos que lhes seguem na ordem de precedência nas listas dos respetivos círculos eleitorais, salvo os que na presente data estejam abrangidos por impedimento ou tenham apresentado pedido de suspensão:

— Alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º do Estatuto dos Deputados, com início a 26 de março corrente, inclusive:

Partido Socialista — PS:

Círculo Eleitoral de Braga

— José Luís Pereira Carneiro substituído por Eduardo Salvador Costa Oliveira.

Círculo Eleitoral de Bragança

— Isabel Cristina Fernandes Rodrigues Ferreira substituída por Caroline Isabel Borges Pereira por se verificar impedimento do candidato não eleito que se lhe segue na lista, Benjamim Nascimento Pereira Rodrigues.

Círculo Eleitoral de Castelo Branco

— Nuno Jorge Cardona Fazenda de Almeida substituído por Tiago Soares Monteiro.

Círculo Eleitoral de Coimbra

— Ana Maria Pereira Abrunhosa Trigueiros de Aragão substituída por Daniel José Conceição Azenha.

Círculo Eleitoral da Guarda

— Ana Manuel Jerónimo Lopes Correia Mendes Godinho substituída por António Hermínio Carvalho Monteirinho.

Círculo Eleitoral de Leiria

— Ana Sofia Pedroso Lopes Antunes substituída por Ana Catarina de Moura Louro.

Círculo Eleitoral de Lisboa

— Mariana Guimarães Vieira da Silva substituída por Davide Miguel Santos Amado.

— Fernando de Medina Maciel Almeida Correia substituído por Rita Mafalda Nobre Borges Madeira.

Círculo Eleitoral do Porto

— Manuel Francisco Pizarro de Sampaio e Castro substituído por Paulo César Araújo Correia por se verificar impedimento da candidata não eleita que se lhe segue na lista, Lia Andreia Cristóvão Ferreira.

— João Paulo Moreira Correia substituído por Sara Margarida Lobão Berrelha dos Santos Pereira por se verificar impedimento do candidato não eleito que se lhe segue na lista, Rui Carlos Morais Lage.

— Maria Isabel Solnado Porto Oneto substituída por Hugo Miguel da Costa Carvalho.

— Eduardo Nuno Rodrigues Pinheiro substituído por António Pedro Teixeira de Castro Lopes Faria.

Círculo Eleitoral de Setúbal

— Ana Catarina Veiga dos Santos Mendonça Mendes substituída por Fernando Miguel Catarino José.

— António Manuel Veiga dos Santos Mendonça Mendes substituído por Ivan da Costa Gonçalves.

Círculo Eleitoral de Viana do Castelo

— Marina Sola Gonçalves substituída por António Manuel Tristão Pires Quintas.

— José Maria da Cunha Costa substituído por Dora Maria Ramos de Abreu Brandão Machado Cruz.

Círculo Eleitoral da Madeira

— Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo substituído por Sofia Maria Araújo de Canha.

— Alínea d) do n.º 2 do artigo 5.º do Estatuto dos Deputados, com início a 26 de março corrente, inclusive:

Partido Social Democrata — PSD:

Círculo Eleitoral do Porto

— Óscar João Atanázio Afonso substituído por Carla Maria Gomes Barros.

8 — A Comissão deliberou, por unanimidade, admitir todas as substituições de acordo com os documentos apresentados.

9 — Examinados os elementos de que dispõe, a Comissão foi de parecer que devem igualmente ser julgados como verificados os poderes dos mencionados Deputados substitutos e, assim, legitimadas as substituições em apreço.

Palácio de São Bento, 26 de março de 2024.»

O relatório e parecer é assinado pelos membros da Mesa e respetivo Relator.

O Sr. **Presidente**: — Muito obrigado, Sr. Deputado Hugo Carneiro.

Vamos passar então à votação deste parecer.

Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.

Estão verificados os poderes de todos os Deputados em exercício de funções.

Vamos agora proceder à eleição do Sr. Presidente da Assembleia da República. Como se sabe, há uma novidade nesta Legislatura, que é a assinatura do termo de posse, portanto, quando cada um dos Srs. Deputados for chamado para exercer o seu direito de voto, votará numa urna que será colocada na Sala e, nesse momento, assinará o termo de posse.

Dou a palavra ao Sr. Deputado José Cesário, que vai proceder à leitura do termo de posse, que será assinado por cada um dos Srs. Deputados no momento em que exercer o seu direito de voto na eleição do Presidente da Assembleia da República.

O Sr. **Secretário** (José Cesário): — Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, o termo de posse é do seguinte teor:

«Eu, Deputado eleito pelo círculo eleitoral de [...] nas listas do partido [...], tendo sido verificada a regularidade formal do mandato parlamentar, afirmo solenemente desempenhar fielmente as funções em que fico investido e defender, cumprir e fazer cumprir a Constituição da República Portuguesa.»

O Sr. **Presidente**: — Muito obrigado, Sr. Deputado. É este o texto que cada um dos Srs. Deputados irá, de seguida, preencher e subscrever.

Vamos passar agora à chamada de cada um dos Srs. Deputados, por ordem alfabética, para exercer o seu direito de voto. Começará o Sr. Deputado José Cesário por proceder à chamada.

Faça favor.

Deu-se início à chamada e votação.

Aquando da chamada do Deputado do PS Bruno Ventura, registaram-se risos de Deputados do PS e do CH, tendo aquele Deputado cumprimentado o Deputado do CH André Ventura, seguindo-se aplausos de Deputados do PSD, do CH e da IL.

Retomou-se a chamada e votação.

Srs. Deputados, concluímos assim o processo de votação, tendo todos os 230 Srs. Deputados exercido o seu direito de voto.

Agradeço à Sr.^a Deputada Palmira Maciel e ao Sr. Deputado José Cesário, que vão agora fazer mais um serviço à República, que é o de serem os nossos escrutinadores.

Para esse efeito, vamos interromper a sessão durante 20 minutos.

Retornaremos às 16 horas e 50 minutos, para a proclamação dos resultados.

Eram 16 horas e 28 minutos.

Srs. Deputados, peço que sejam criadas condições para retomarmos a sessão.

Eram 16 horas e 58 minutos.

Vamos, então, retomar os nossos trabalhos.

Vou proceder à leitura da ata da eleição que acabámos de efetuar.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, a ata da eleição do Presidente da Assembleia da República é do seguinte teor:

«Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, procedeu-se à eleição do Presidente da Assembleia da República, tendo sido apurado o seguinte resultado:

Votantes — 230

Candidato proposto: José Pedro Correia de Aguiar-Branco — 89 votos a favor

Votos brancos — 134

Votos nulos — 7

Nos termos legais aplicáveis e face ao resultado obtido, declara-se não eleito para Presidente da Assembleia da República o candidato proposto.

Para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada.

Os Deputados escrutinadores: José Cesário — Palmira Maciel.»

Srs. Deputados, em face deste resultado...

O Sr. **Joaquim Miranda Sarmento** (PSD): — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra, Sr. Deputado.

O Sr. **Joaquim Miranda Sarmento** (PSD): — Sr. Presidente, pedia a interrupção dos trabalhos por 30 minutos, por favor.

O Sr. **André Ventura** (CH): — Sr. Presidente, peço a palavra.

O Sr. **Presidente**: — Faça favor, Sr. Deputado.

O Sr. **André Ventura** (CH): — Pedi a palavra no mesmo sentido, Sr. Presidente, embora me pareça que é obrigatório haver uma interrupção nestes termos.

O Sr. **Presidente**: — Iremos, naturalmente, considerar essa questão, Sr. Deputado.

Portanto, não havendo oposição, vamos fazer uma interrupção por 30 minutos, após o que procederemos, em princípio, a nova eleição.

Portanto, às 17 horas e 30 minutos retomaremos os trabalhos.

Eram 17 horas.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, vamos recomeçar os nossos trabalhos.

Eram 18 horas e 3 minutos.

A Sr.^a Deputada Palmira Maciel está a confirmar que a urna está vazia, após o que vamos proceder a nova eleição do Presidente da Assembleia da República.

Entretanto, a Mesa regista um pedido de palavra do Sr. Deputado Joaquim Miranda Sarmento, pelo que lhe dou a palavra, Sr. Deputado.

O Sr. **Joaquim Miranda Sarmento** (PSD): — Sr. Presidente em exercício, o Grupo Parlamentar do PSD foi informado de que quer o Partido Socialista quer o Chega não mudam o seu sentido de voto e, portanto, inviabilizam a eleição. Nesse sentido, retiramos a candidatura do Sr. Deputado José Pedro Aguiar-Branco.

Se o Partido Socialista e o Chega mantiverem agora não uma coligação negativa, mas talvez uma coligação positiva, podem muito bem...

Aplausos do PSD, do CDS-PP e de Deputados da IL.

Nós assistimos à primeira coligação negativa desta XVI Legislatura, entre PS e Chega. Talvez haja uma coligação positiva entre as duas forças e estas queiram apresentar um candidato a Presidente da Assembleia da República.

Aplausos do PSD, do CDS-PP e de Deputados da IL.

Risos do CH.

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, há pedidos de palavra, mas creio que não vamos fazer aqui um debate sobre a eleição do Presidente da Assembleia da República.

De qualquer forma, o Sr. Deputado André Ventura pediu a palavra. Tem a palavra, Sr. Deputado. Peço-lhe que seja breve.

O Sr. **André Ventura** (CH): — Sr. Presidente, serei muito breve, e agradeço-lhe a palavra. Eu não sei em que bola de cristal o Sr. Deputado Joaquim Miranda Sarmiento assistiu,...

Vozes do PSD: — Oh...

O Sr. **André Ventura** (CH): — ... ou se foi informado por alguém do sentido de voto das bancadas, porque parece-me grave que alguém da bancada do PS ou do Chega tenha dado essa informação.

Mas, Sr. Deputado Joaquim Miranda Sarmiento, como o Sr. Deputado bem sabe, se há coisa de que não pode acusar esta bancada é de não ter, com humildade e responsabilidade, pedido até ao fim das suas forças que pusessem os seus egos abaixo do interesse do País...

Protestos do PSD.

... e dessem ao País o sinal de estabilidade de que o País precisa. Optaram pelo contrário. Optaram por procurar coligações com o Partido Socialista e virar-se à direita.

Aplausos do CH.

Optaram por olhar para o Partido Socialista, ignorando 1 milhão e 200 mil portugueses que vos deram uma mensagem clara nos resultados eleitorais. Mesmo assim, a nossa indicação foi a de lutar por essa convergência.

Quando se chega a este ponto e se manda a toalha ao chão — e o Sr. Deputado sabe-o tão bem como eu — é porque puseram o interesse egocêntrico do partido acima do País. Puseram o interesse egocêntrico acima de Portugal.

Aplausos do CH.

Usando uma expressão vossa, muito conhecida: não é não!

Aplausos do CH.

O Sr. **Presidente**: — O Sr. Deputado Eurico Brilhante Dias pediu a palavra. Faça favor, Sr. Deputado.

O Sr. **Eurico Brilhante Dias** (PS): — Sr. Presidente, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista intervém apenas porque foi mencionado pelo Sr. Deputado Joaquim Miranda Sarmiento, para dizer de forma clara o seguinte: o País assistiu, nas últimas 24 horas, a um acordo à direita. O acordo à direita foi apresentado a todo o País.

Protestos do CH.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista, na nova configuração desta Assembleia da República, responsabilmente, foi informado pelos meios de comunicação social de que havia um acordo à direita e, mais, que o Grupo Parlamentar do PPD-PSD iria votar favoravelmente o vice-presidente apresentado pelo Chega.

Vozes do PS: — Muito bem!

O Sr. **Eurico Brilhante Dias** (PS): — Isto é claro como a água: um acordo em que o Grupo Parlamentar do PSD vota o vice-presidente, e a reciprocidade, pelos vistos, estaria garantida.

Aquilo que aconteceu hoje, aos olhos dos portugueses, foi que o acordo à direita não funcionou. O acordo à direita foi rasgado em menos de 24 horas.

Aplausos do PS.

Por isso, incluir o Grupo Parlamentar do Partido Socialista — que enfrentou esta eleição conhecendo esse acordo, que garantiria a eleição do Sr. Deputado José Pedro Aguiar-Branco — é apenas, peço desculpa, má-fé. O Partido Socialista não foi tido nem achado nos acordos da direita.

Aplausos do PS.

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, a situação com que a Mesa está confrontada é a seguinte: a candidatura foi retirada e, neste momento, segundo o Regimento, o processo vai ter de se reiniciar.

Por conseguinte, vamos ter de aguardar, creio que até ao final do dia de hoje, a apresentação de novas candidaturas, para que possamos marcar a continuação dos trabalhos em plenário para proceder a nova eleição.

Vamos ter de obter um consenso entre as várias bancadas relativamente ao momento necessário para este efeito: até quando aceitaremos novas candidaturas e quando é que o Plenário reunirá.

Temos duas hipóteses: reunirmos hoje, mais tarde, ou marcarmos reunião para amanhã, para procedermos à nova eleição.

Vozes: — Hoje!

O Sr. **Presidente**: — Talvez possamos fazer uma breve interrupção dos trabalhos.

Pedia que, com os líderes parlamentares, pudéssemos encontrar uma solução consensual, que depois seria anunciada. Por isso, faremos mais 10 minutos de intervalo, após os quais farei o anúncio da decisão a que chegarmos.

Eram 18 horas e 10 minutos.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, peço a vossa atenção.

Eram 18 horas e 42 minutos.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, acabámos de realizar uma reunião informal em que participaram a Mesa provisória, representantes de todas as bancadas e também a Sr.^a Deputada única representante do PAN, para encontrarmos uma solução consensual para o andamento dos nossos trabalhos.

Assim sendo, tendo em conta a premência na resolução deste problema, que é o da eleição do Presidente da Assembleia da República, acordámos que devem ser apresentadas eventuais novas candidaturas até às 20 horas e que o Plenário reuniria hoje mesmo, às 21 horas, para proceder à nova eleição do Presidente da Assembleia da República.

Portanto, interrompemos aqui mais uma vez os nossos trabalhos, até às 21 horas, esperando que as candidaturas possam ser apresentadas até às 20 horas.

Muito boa tarde e até logo.

Eram 18 horas e 43 minutos.

Srs. Deputados, vamos retomar os nossos trabalhos.

Eram 21 horas e 3 minutos.

Peço aos Srs. Agentes da autoridade o favor de abrirem as galerias aos cidadãos que ainda pretendam assistir aos nossos trabalhos.

Pausa.

Tal como tinha ficado acertado, até às 20 horas foram aceites candidaturas e, neste momento, temos três candidatos a Presidente da Assembleia da República: o Sr. Deputado José Pedro Aguiar-Branco, o Sr. Deputado Francisco de Assis e a Sr.^a Deputada Maria Manuela Tender. O boletim de voto, como já viram, tem o nome dos três candidatos e, portanto, os Srs. Deputados votarão no candidato da vossa preferência. Não votem em mais do que um, senão anulam o voto.

Vamos, dentro de momentos, dar início à votação com a metodologia que seguimos na primeira votação que efetuámos, mas esta será mais rápida. Os Srs. Deputados desta vez não têm nenhum ato de posse para assinar e, portanto, esta votação vai decorrer de uma forma mais expedita do que a primeira.

Sendo a chamada por ordem alfabética, os Srs. Deputados já conseguem prever mais ou menos quando é que serão chamados a votar e podem ir-se posicionando para que os nossos trabalhos possam decorrer com maior celeridade.

Creio que estamos, então, em condições de começar a votação.

A Sr.^a Deputada Palmira Maciel começará a fazer a chamada e os Srs. Deputados vão depositar o seu voto na urna que está colocada em frente desta tribuna, no meio da Sala.

Sr.^a Deputada Palmeira Maciel, tenha a bondade.

Deu-se início à chamada e votação.

Pode prosseguir o Sr. Deputado José Cesário. Faça favor.

Prosseguiu a chamada e votação.

Srs. Deputados, creio que todos foram chamados e todos votaram, pelo que os Secretários da Mesa vão proceder ao escrutínio.

Vamos retomar os trabalhos às 22 horas, pois talvez este escrutínio seja um pouco mais demorado do que o anterior.

Diz o Sr. Deputado José Cesário, que é muito otimista, que 15 minutos talvez cheguem.

Aplausos de Deputados do PSD.

Srs. Deputados, vamos, então, interromper a sessão até às 21 horas e 50 minutos.

Eram 21 horas e 35 minutos.

Vamos retomar os trabalhos.

Eram 21 horas e 57 minutos.

Srs. Deputados, ainda não foi elaborada a ata do escrutínio, mas creio que posso anunciar os resultados, para podermos dar sequência aos nossos trabalhos sem mais demoras.

O Sr. Deputado José Pedro Aguiar-Branco teve 88 votos, o Sr. Deputado Francisco de Assis teve 90, a Sr.^a Deputada Manuela Tender teve 49 e houve 2 votos em branco. Foram contados 229 votos.

Portanto, vamos proceder a uma segunda volta, tendo como candidatos os Srs. Deputados José Pedro Aguiar-Branco e Francisco de Assis.

Estão já a ser elaborados os boletins de voto, pelo que, Srs. Deputados, não precisam de sair dos vossos lugares porque, dentro de poucos minutos, poderemos iniciar a segunda volta.

Pausa.

Não havendo objeções, vamos proceder à votação, logo que acabem de ser distribuídos os boletins.

Pausa.

Creio que já temos condições para iniciar o processo de votação.

Não havendo objeções, peço à Sr.^a Secretária Deputada Palmira Maciel o favor de iniciar a chamada.

Procedeu-se à chamada e votação.

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, está concluída a chamada. Creio que todos os Srs. Deputados tiveram a possibilidade de votar.

Então, vamos agora proceder à contagem dos votos durante os próximos 15 minutos. O Sr. Deputado José Cesário, sempre otimista, diz 10 minutos. Eu diria 15.

Eram 22 horas e 41 minutos.

Srs. Deputados, vamos, então, criar condições para retomarmos os nossos trabalhos.

Eram 23 horas e 8 minutos.

Srs. Deputados, como a ata desta segunda volta já está elaborada, vou passar à leitura da mesma, que é a seguinte:

«Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, procedeu-se à eleição do Presidente da Assembleia da República, tendo sido apurado o seguinte resultado:

Votantes — 230

Candidato proposto: José Pedro Correia de Aguiar-Branco — 88 votos a favor

Candidato proposto: Francisco José Pereira de Assis Miranda — 90 votos a favor

Votos brancos — 52

Nos termos legais aplicáveis e face ao resultado obtido, declaram-se não eleitos para Presidente da Assembleia da República os candidatos propostos.»

Srs. Deputados, diligenciámos já no sentido de obter um consenso com as maiores bancadas desta Assembleia sobre como proceder à continuação dos trabalhos, dado que, nos termos regimentais, o processo terá de ser reaberto, e acordámos que se aceitarão candidaturas até amanhã, às 11 horas.

Este Plenário reunirá ao meio-dia para proceder a nova eleição do Presidente da Assembleia da República.

Vamos encerrar por hoje os nossos trabalhos. Portanto, reunimos amanhã, em plenário, ao meio-dia.

Queria só informar que, apesar da minha inusitada permanência em funções, não vou pernoitar na residência oficial.

Até amanhã.

Risos.

Aplausos gerais.

Eram 23 horas e 10 minutos.

Presenças e faltas dos Deputados à reunião plenária.

A DIVISÃO DE REDAÇÃO.